

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE ENSINO DE AFIÇOS: INVESTIGAÇÃO DE NEOLOGISMOS

Daniel Carvalho dos Santos Silva (UERJ)

danielsilva.21sh@gmail.com

Vitor de Moura Vivas (IFRJ)

vitor.vivas@ifrj.edu.br

No que concerne ao ensino de afíxos, podemos afirmar que as abordagens adotadas, geralmente, são tradicionalistas, no sentido de que há tanto um distanciamento quanto uma passividade do estudante nesse processo pedagógico, tendo em vista que (1) os exemplos didáticos propostos são majoritariamente cristalizados e canônicos, conforme evidenciam Vivas *et al.* (2017); além disso, (2) não é proposta a investigação e reflexão por parte do aluno quanto ao uso e ao sentido dos afíxos. Nesse cenário, propomos uma metodologia de ensino de afíxos a partir de neologismos encontrados principalmente na internet, por ser uma rica fonte de produção linguística e amplamente frequentada no cotidiano juvenil. Assim, propomos que, com base em neologismos tanto de origem inglesa (e.g., *stalkear*, *tankar*, etc.) quanto portuguesa (e.g., *coringar*, *deboar*, etc.), o professor apresente, aos alunos, análises e debates acerca (1) da formação morfológica de neologismos já registrados, sem, contudo, ignorar aqueles que ainda não foram catalogados em materiais oficiais embora sejam utilizados constantemente quer seja em interações presenciais ou em ambientes virtuais; (2) da averiguação da (im)possibilidade de criação de novos neologismos por meio da inserção de afíxos previamente apresentados, sugerindo a existência de padrões seguidos intuitivamente pelo falante na formação de palavras reforçando o caráter não acidental, porém criativo e sistematizado dessas construções, ainda que inconsciente; (3) da alteração de sentido e potencial mudança de função causadas pela adição desses afíxos. Com objetivo de criar um repertório de neologismos como base dessa nova abordagem pedagógica, coletamos dados principalmente de rede sociais como Instagram e X (antigo Twitter). Desse modo, tal proposta, fundamentando-se em teorias de ensino, como Basso e Pires de Oliveira (2012) e Franchi (2006), visa a favorecer um engajamento ativo e estimula o desenvolvimento de uma perspectiva científica do aluno em relação às manifestações linguísticas com as quais mantém contato constantemente, além de fomentar o protagonismo estudantil ao conduzir o aluno para o desenvolvimento de sua capacidade reflexiva ao coletar e analisar dados morfológicos que fazem parte de seu cotidiano.

Palavras-chave:

Afíxo. Morfologia. Neologismo.